

**TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES
EDITAL Nº 012-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 5 DE MARÇO DE 2026**

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS EM CADA ÁREA OU MATÉRIA

1. PRÓ-REITORIA DE APOIO AOS ESTUDANTES, PROAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

1.1. ÁREA OU MATÉRIA: PROAE/GUARAPUAVA: APOIO PERMANENTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - RT 20

BRASIL. Legislação e normas. Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-portemas/pessoa-com-deficiencia/publicacoes/legislacao>. Acesso em: 9 de outubro de 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023 [recurso eletrônico]. – Brasília, DF : Inep, 2024.

CAMARGO, Eder Pires. Editorial: Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. Ciênc. Educ., Bauru, v. 23, n. 1, p. 1-6, 2017.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo técnico: Censo da Educação Superior 2015. 2. ed. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2018.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo da educação superior: 2010 – resumo técnico. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

SONZA, Andréa Poletto; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. Ambientes Digitais Virtuais: Acessibilidade aos Deficientes Visuais. Rev. Novas Tecnologias da Educação, 2003. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/13637/7715>. Acesso em: 11 junho. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007

1.2. ÁREA OU MATÉRIA: DIA/IRATI: SURDEZ - RT 40

LEI Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa. MEC, SEESP, 2004. 94P.:IL. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>)

MONTEIRO, Rosa. Surdez e Diagnóstico: narrativas de surdos adultos. (<https://www.scielo.br/j/ptp/a/JwGVSPqRm7mWwNn359jvJz/?lang=pt&format=pdf>)

FRASSETO, Elizabete Gonçalves Alves. Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas. (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942015000100017)

CHAVEIRO, Neuma et al. Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa (<https://scielosp.org/article/icse/2014.v18n48/101-114/>)

DALL'ASEN, Taise et PIECZKOWSKI, Tania Mara. Surdez, identidade e diferença. (<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14593>)

2. PRÓ-REITORIA DE APOIO AOS ESTUDANTES, PROAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DIA/IRATI: APOIO PERMANENTE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - RT 40

BAPTISTA & C. A. Bosa (Orgs.). Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FONSECA, V. da. Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FUENTES, D., MALLOY-DINIZ, L. F., CAMARGO, C. H. P., & COSENZA, R. M. Neuropsicologia: Teoria e Prática. Artmed Editora, 2014.

LE BOULCH, J. Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre a inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 11, p. 387-405, 2006

LEVY, G. & FACION, J. R. O papel do professor na educação inclusiva. In: FACION, J. R. Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: IBPEX, 2005.

ROTTA NT, OHLWEILER L, RIESGO RS, orgs. Transtornos da Aprendizagem - Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed; 2016.

STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: Um guia para educadores. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 1999.

2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DIA/IRATI: SURDEZ - RT 40

LEI Nº 12.319, de 01 de setembro de 2010. (https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112319.htm)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa. MEC, SEESP, 2004. 94P.:IL. (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>)

MONTEIRO, Rosa. Surdez e Diagnóstico: narrativas de surdos adultos. (<https://www.scielo.br/j/ptp/a/JwGVSPqRm7mWwNn359jvJz/?lang=pt&format=pdf>)

FRASSETO, Elizabete Gonçalves Alves. Libras e o desenvolvimento de pessoas surdas. (http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942015000100017)

CHAVEIRO, Neuma et al. Qualidade de vida dos surdos que se comunicam pela língua de sinais: revisão integrativa (<https://scielosp.org/article/icse/2014.v18n48/101-114/>)

DALL'ASEN, Taise et PIECZKOWSKI, Tania Mara. Surdez, identidade e diferença. (<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14593>)

3. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEAGRO/GUARAPUAVA: AGRONOMIA - RT 40

BALBINOT JUNIOR, Alvadi Antonio et al. Sistemas de produção integração lavoura-pecuária-floresta. Brasília: Embrapa, 2020.

BELTRÃO, Napoleão Esberard de Macêdo et al. Oleaginosas e seus óleos: potencialidades e usos. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2020.

BORÉM, Aluizio; MIRANDA, Glauco Vieira. Melhoramento de Plantas. 7. ed. Viçosa: UFV, 2022.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Manual de Procedimentos de Laboratório de Cultura de Tecidos. Brasília: MAPA/Embrapa, 2020.

CARVALHO, Paulo César de Faccio et al. Integração soja-bovinos de corte no Sul do Brasil. Porto Alegre: Gráfica RJR, 2021.

DA SILVA, Síla Carneiro. Manejo de pastagens: fundamentos e práticas. Piracicaba: FEALQ, 2022.

ELIAS, Moacir Cardoso. Manejo Pós-colheita de Grãos: da lavoura ao consumo. Pelotas: Santa Cruz, 2021.

EMBRAPA. Culturas Energéticas para a Produção de Biocombustíveis. Brasília: Embrapa Agroenergia, 2019.

_____. Estratégias de planejamento e gestão de sistemas iLPF. Brasília: Embrapa, 2022.

_____. Protocolo de Avaliação de Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Londrina: Embrapa Soja, 2023.

FONSECA, Dilermando Miranda da; MARTUSCELLO, Janaina Azevedo. Plantas Forrageiras. Viçosa: UFV, 2010.

FREITAS, Alberto Soares et al. Manual do Cultivo da Palma de Óleo e outras Oleaginosas para Biodiesel. Rio de Janeiro: Editora Ciência, 2021.

GRATTAPAGLIA, Dario; MACHADO, Marcos Antonio. Micropropagação. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2019.

LORIN, Irineu et al. Manejo Integrado de Pragas de Grãos e Sementes Armazenadas. Brasília: Embrapa, 2015.

MACEDO, Manuel Claudio Motta et al. Sistemas agrossilvipastoris: fundamentos e aplicações. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2018.

MARCOS-FILHO, Julio. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. 2. ed. Londrina: Abrates, 2015.

MONQUEIRO, Paula Adriane (Org.). Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas. São Carlos: Rima, 2014.
OLIVEIRA JÚNIOR, Rubem Silvério de; CONSTANTIN, Jamil; INOUE, Miriam Hiroko. Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba: Omnipax, 2011.
PESKE, Silmar Teichert et al. Sementes: Fundamentos Científicos e Tecnológicos. 4. ed. Pelotas: Becker, 2019.
PORFÍRIO-DA-SILVA, Vanderley et al. Planejamento e Implantação de Sistemas Silvopastoris. Colombo: Embrapa Florestas, 2021.
PUZZI, Domingos. Abastecimento e Armazenamento de Grãos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2020.
RAMALHO, Magno Antonio Patto et al. Genética na Agropecuária. 6. ed. Lavras: UFLA, 2021.
REIS, Ricardo Andrade; BERNARDES, Thiago Fernandes; DIFANTE, Gelson dos Santos (ed.). Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. 1. ed. Jaboticabal: Funep, 2013. 714 p.
TORRES, A. C.; CALDAS, L. S.; BUSO, J. A. Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. Brasília: Embrapa SPI/CNPQ, 2018.

3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOLOGIA GERAL - RT 30

ALBERTS, B., BRAT, D., LEWIS, J. D. Biologia Molecular da Célula. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
GENÉTICA NA ESCOLA. [Site da revista]. Disponível em <https://www.geneticanaescola.com>.
GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. Introdução à genética. Tradução: Paulo A. Motta. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 712 p.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
RAMALHO, Magno Antonio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 4. ed. Lavras, MG: UFLA, 2008. 463 p.
WATSON, James D., et al. Biologia molecular do gene. Artmed Editora, 2015.

3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEBIO/GUARAPUAVA: BIOLOGIA GERAL - RT 40

ALBERTS, B., HEALD, R., JOHNSON, A., MORGAN, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. Molecular Biology of The Cell. 7th Edition. WW Norton & Co. p.1555, 2022.
ALBERTS, B., JOHNSON, A., LEWIS, J., RAFF, M., ROBERTS, K., WALTER, P. A Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.
Buchanan, B. B; Gruissem, W.; Jones, R. L. (2020) Biochemistry & Molecular Biology of Plants. Second Edition. Wiley Blackwell.
NELSON, D.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2014.
TYMOCZKO, J. L.; BERG, J. M.; STRYER, L. Bioquímica. 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.
VOET, D.; VOET, J.; PRATT, C. W. (2014). Fundamentos de Bioquímica. 4ª edição. Artmed, Porto Alegre, RS.

4. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: BANCO DE DADOS - RT 40

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 4.ed. São Paulo: [s.n.], 2005. 724p.
HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados - V4 - UFRGS. Porto Alegre: Bookman, Grupo A, 2011. 9788577804528.
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de bancos de dados. Tradução Daniel Vieira; revisão técnica Daniel Sadoc Menasché. 7. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2020. 9788595157552.
RAMAKRISHNAN, Raghur; GEHRKE, Johannes. Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados. Porto Alegre : AMGH, 2011. 9788563308771.
SILVA, Luiz F C.; RIVA, Aline D.; ROSA, Gabriel A.; et al. Banco de Dados Não Relacional. Porto Alegre: Grupo A, Sagah, 2021. 9786556901534.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: DESENVOLVIMENTO MÓVEL E WEB - RT 40

OLIVEIRA, Diego Bittencourt de; SILVA, Fabrício Machado da; PASSOS, Ubiratan R. Cardoso. Desenvolvimento para dispositivos móveis. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
PIROUZ, Raymond. HTML efeitos mágicos. São Paulo: Quark Books, 1999. 284p.
TERUEL, Evandro C. HTML 5 - Guia Prático. Editora Saraiva, 2013. 9788536519296
ALVES, William P. HTML & CSS: aprenda como construir páginas web. Editora Saraiva, 2021. 9786558110187.
CROCKFORD, Douglas. O melhor do JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 145 p. ISBN 978-85-7608-279-8
MEYER, Eric A. CSS: guia de bolso. 3.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 170 p. ISBN 978-85-7608-222-4.
MORRISON, Michael. Use a cabeça - JavaScript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 606 p. ISBN 978-85-7608-213-2.
RAMALHO, José Antônio Alves. HTML avançado. São Paulo: Makron Books, 1997. 659p.
BIBEAULT, Bear; KATZ, Yehuda. JQuery em ação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. 296 p. ISBN 978-85-7608-308-5.
LEMAY, Laura. Aprenda em 1 semana HTML 4. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 631p.
MINETTO, Elton Luís. Frameworks para desenvolvimento em PHP. São Paulo: Novatec, 2007. 188 p. ISBN 978-85-7522-124-2.

4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEALI/GUARAPUAVA: ENGENHARIA DE ALIMENTOS - RT 20

CECHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Campinas: UNICAMP, 1999. FENNEMA, O. R. Química de los alimentos. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 2002
MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N. Princípios de termodinâmica para Engenharia. 7ª ed. LTC, 2013.
ÇENGEL, Y. A.; GHAJAR, A. J. Transferência de calor e massa. Uma abordagem prática. 4ª Ed. Ed. Mc. Graw Hill, 2012.
ORDÓÑEZ, J. A.; et. al. Tecnologia de Alimentos – Alimentos de Origem Animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005.
EVANGELISTA, V. Tecnologia de Alimentos. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. 652p.
FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos Porto Alegre: Artmed, 2006.
FURTADO, M.M. Et. Al. Tecnologia de queijos. Manual Técnico para Produção Industrial de Queijos. Editora Dipemar. 1ª Edição, 1994. São Paulo. SP.
FRANCO, Bernadete O. G. M.; LANDGRAF, Mariza. Microbiologia dos alimentos. São Paulo. Atheneu. 2007. 182p

4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIS/GUARAPUAVA: FÍSICA GERAL - RT 40

Nussenzveig, H. M. Curso de Física Básica. 2a Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2015.
RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. Física. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
SEARS, ZEMANSKI. Física. São Paulo: Addison Wesley, 2003.
SERWAY, R. A., JEWETT, J. W. Física. São Paulo: Thomson, 2004.
TIPLER, P. A. Física. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

4.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - RT 40

BARONI, R. L. S.; BIANCHI, M. I. Z. História da matemática em livros didáticos. Orgs. Edilson Roberto Pacheco e Wagner Rodrigues Valente. Guarapuava: SBHMat, 2007. (Coleção História da Matemática para Professores).
BASSANEZI, R. C. Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2002.
BERLINGOFF, W. P.; GOUVÊA, F. Q. A matemática através dos tempos: um guia fácil e prático para professores e entusiastas. Trad. Elza Gomide, Helena Castro. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.
BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. (Orgs.). Educação Matemática: pesquisa em movimento. São Paulo: Cortez, 2004.

- BURAK, D.; KLUBER, T. E. Educação Matemática: contribuições para a compreensão da sua natureza. ACTA SCIENTIAE - Revista de Ensino de Ciências e Matemática. v. 10, n.2. Canoas: ULBRA, Jul./Dez. 2008.
- BURAK, D. PACHECO, E. R. KLÜBER, T. E. Educação Matemática: reflexões e ações; Curitiba: Editora CRV, 2010, 270p.
- BURAK, D.; BRANDT, C. F. Modelagem Matemática e Representações Semióticas: contribuições para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Zetetiké. v. 18, n.33, número temático. Campinas: UNICAMP, 2010.
- D'AMBROSIO U. Da Realidade à Ação: Reflexões sobre Educação e Matemática. Campinas: UNICAMP, 1986.
- D'AMBROSIO U. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- JOLY, R.A. (Org.) A tecnologia no ensino: implicações na aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p.29-42.
- KNIJNIK, G. et al. Etnomatemática em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. História na Educação Matemática: propostas e desafios. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. (Tendências em Educação Matemática, 10)
- MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. São Paulo: Autêntica, 2005.
- ONUCHIC, L. de L. R.; ALLEVATO, N. S. G.; NOGUTI, F. C. H.; JUSTULIN, A. M. Resolução de Problemas: Teoria e Prática. Jundiaí, SP. Paco Editorial, 2014.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.
- POLYA, G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Trad. Heitor Lisboa de Araújo. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro, 1995.
- MACHADO, S. D. A. et al. Educação Matemática: uma introdução, 2ª ed., São Paulo: EDUC, 2002 (Série Trilhas).
- SADDO, A. A. Fundamentos da Didática da Matemática, Curitiba: UFPR, 2007. THOMAS, G. Cálculo. v.1 e 2. Addison-Wesley, 2002.
- SANTOS, J. H. S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão universitária e formação no ensino superior. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.
- TRALDI, A.; FERREIRA, A. C. O estágio na formação inicial do professor que ensina matemática. Campinas: Mercado das Letras. 1. Ed., 2015.

4.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMAT/GUARAPUAVA: MATEMÁTICA - RT 40

- ÁVILA, G. Introdução à Análise Matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1992. BOULUS, P. e CAMARGO, I. Geometria Analítica. São Paulo: Makron, 1987.
- GUIDORIZZI, H. L. Um curso de Cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- KOLMAN, B. Introdução à Álgebra Linear com aplicações. 6. ed. Rio de Janeiro, PHB.
- MILONE, Giuseppe. Estatística geral e aplicada. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 483 p.
- MORETTIN, L. G. Estatística básica: inferência. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. 182 p.
- SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos. 3 ed., São Paulo, Prentice Hall, 2002. SILVA, K. B. R. Noções de geometrias não euclidianas: hiperbólica, da superfície esférica e dos fractais. Curitiba: CRV, 2011. SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica. 2. ed. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1994.
- ZILL, D. G. Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem. São Paulo: Thomson, 2003.

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: AUDIOVISUAL E TECNOLOGIAS - RT 40

- ALVES, N. (coord.) Educação e supervisão: o trabalho coletivo na Escola. São Paulo: Cortez, 2000
- AZEVEDO, Wilton. O que é design. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- BARRETO, Tiago. Vende-se em 30 segundos: manual do roteiro para filme publicitário. São Paulo: Senac São Paulo, 2004. 135p.
- CAMARGOS, Márcia; SACCHETTA, Vladimir (Ed). O valor do design: guia ADG Brasil de prática profissional do designer gráfico. 2.ed. São Paulo: Senac, 2004. 224p.
- CESAR, Newton. Direção de arte em propaganda. 7.ed. São Paulo: Futura, 2000. 253p.
- MUNARI, Bruno. Design e comunicação visual. Lisboa: Edições 70, 2000. 374p.
- COMPARATO, Doc. Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão. Rio de Janeiro, RJ: Nordica, 1983. 262 p.
- DEL VECCHIO, Gustavo. Design gráfico com Adobe Illustrator. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 636 p.
- FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 223p.
- MCLISH, Robert. Produção de Rádio: um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.
- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Multimídia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2000. 321p.
- PRADO, Magaly. Produção de rádio: um manual prático. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA PORTUGUESA - RT 20

- ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BENTES, A. C. e MUSSALIM, F.(orgs.) Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos, vol. 3. São Paulo: Cortez, 2011.
- BISOL, L.(ORG.) Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro. 2.ed. Porto Alegre: EDUPUCRS, 1999.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Manual de Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.
- CAGLIARI, L.C. Análise Fonológica. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
- CALLOU, D; LEITE, Y. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 2ª ed. Jorge Fahar Editor: Rio de Janeiro, 1993.
- CÂMARA JR., J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- CRISTÓFARO-SILVA, T. Fonética e Fonologia do Português. São Paulo: Contexto, 2001.
- FARACO, C. A.; ZILLES, A. M. Para conhecer norma linguística. São Paulo: Editora Contexto, 2017.
- FERNANDES, Claudemar Alves. Análise do Discurso - reflexões introdutórias. São Paulo: Claraluz Editora, 2007.
- FIORIN, J. L (Org.). Introdução à Linguística I. Objetos teóricos. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- FIORIN, J. L (Org.). Introdução à Linguística II. Princípios de análise. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- GUIMARÃES, E. Aulas de Português: perspectivas inovadoras. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.
- GUIMARÃES, E.; ZOPPI-FONTANA, M. Introdução às Ciências da Linguagem: A palavra e a frase. Campinas/SP: Pontes, 2006.
- KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARTELOTA, M. E et ali (Orgs.). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2016.
- MOLLICA, M. C; BRAGA, M. L (Orgs.) Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.
- NORMAN, C. Convite à Linguística. São Paulo: Contexto, 2009.
- ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2003.
- ORLANDI, E. P. Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos. Campinas, SP: Pontes, 2005.
- ROCHA, L. C. de A. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2005.

SANDMANN, A. J. Morfologia lexical. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1997.
SANDMANN, A. J.. Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo. 2ed. Curitiba : UFPR, 1996.
SANDMANN, A. J.. Morfologia geral. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1993.
SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 30. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.
SAUTCHUCK, I. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. 2.ed. Barueri, São Paulo, Manole: 2010.

5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LIBRAS - RT 20

BRASIL. Diretrizes para a Educação dos Surdos. Brasília, 2000 (Mimeo). 2001.
_____. MEC/SEESP. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília, 2001 (Mimeo).
BRASIL. Decreto Nº 5.626/05. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União. Brasília, 22 dez. 2005.
_____. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Pdf. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Tempo Brasileiro. UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.
FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
FERNANDES, Sueli; STROBEL, Karin Lilian. Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. _____. Educação de surdos. Curitiba: 2. ed. IBPEX, 2011.
LIBRAS: uma discussão linguística descolonizadora / Organizado por Denielli Kendrick, Eliziane Manosso Streiechen, Luciano Ortiz, Suellen Fernanda de Quadros Soares. - - Guarapuava, PR: Apprehendere, 2024.
PERLIN, Gladis. Identidades Surdas. In C. Skliar (Org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
Ortiz, Luciano. Libras: uma língua visual / Luciano Ortiz, Irene Mullerleily Stock.– Guarapuava: Apprehendere, 2022.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed. 2004.
_____. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997
_____. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
SASSAKI, R. K. Inclusão: constituindo uma sociedade para todos. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.
SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
_____. (Org.) Educação e exclusão: abordagem sócio-antropológica em educação especial. Porto Alegre, Mediação, 1997.
STREIECHEN, Eliziane Manosso. Língua Brasileira de Sinais: Libras. Guarapuava: UNICENTRO, 2012.
_____. Por que o surdo escreve diferente? Revista Interlinguagens-discutindo as interfaces da língua, literatura e ensino. Nº 02. Volume 02, p. 158-175, 2011. Disponível em: http://www.revistainterlinguagens.com.br/sumario.php?pub_cod=3
STROBEL, Karin L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008.
_____. FERNANDES, Sueli.: Aspectos linguísticos da LIBRAS. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

5.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA INGLESA - RT 20

AKMAJIAN, A.; DEMERS, R.A.; FARMER, A.K.; HARNISH, R.M. Linguistics: an introduction to language and communication. The MIT Press, 2001.
BAKTHIN, M. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BRINTON, L.J. The structure of modern English: A linguistic introduction. John Benjamins, 2000.
BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio - discursivo. Anna Rachel Machado, Pericles Cunha (Trad.). São Paulo : Educ. 1999.
CARTER, R. & D. NUNAN, (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press., 2001.
CELCE-MURCIA, M. The grammar book: an ESL/EFL teacher's course. USA: Heinle & Heinle Publishers, 1999.
CELCE-MURCIA, M & OLSTAIN, E. Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.
CRISTÓVÃO, V.L.L. & NASCIMENTO, E.L. (orgs.) Gêneros Textuais: teoria e prática II. Palmas e Palmas e União da Vitória, PR: Kaygange, 2005.
FROMKIN, V.; RODMAN, R. An introduction to language. USA: Harcourt Brace, 1998.
GEE, J.P. Situated language and learning. New York: Routledge, 2004. GIMENEZ, T. Renomeando o inglês e formando professores de uma língua global. Estudos Linguísticos e Literários, v. 52, p. 73-93, 2015.
HAMMOND, R. M. Foreign accent and phonetic interference: the application of linguistic research to the teaching of second language pronunciation. In: ECKMAN, R.; HIGHLAND, D.; LEE, P. W.; MILEHAM, J.; WEBER, R. R. (Ed.). Second language acquisition theory and pedagogy. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1995, p. 293-303.
HOLDEN, S. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo: SBS, 2009.
JACKSON, H. & AMVELA, E. Z. Words, Meaning and Vocabulary: an introduction to modern English lexicology. New York: Cassel, 2000.
KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M.C. (orgs.). Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado das Letras, 2007.
KUIPER, K. & ALLAN, W. S. An introduction to English language: word, sound and sentence. Palgrave Macmillan, 2010.
MEDRADO, B. P.; PÉREZ, M. Leituras do agir docente: a atividade educacional à luz da perspectiva interacionista sociodiscursiva. Campinas/SP: Pontes, 2011.
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: Teorias, Métodos, Debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. Crop nr.8, São Paulo: Editora Humanitas, 2002.
MONTE MÓR, W. 2007. Investigating critical literacy at the university in Brazil. Critical Literacy. London. Disponível em: www.criticalliteracy.org.uk, acesso em: 14 de setembro de 2010.
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.
SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Orgs.) A formação de professores de línguas: novos olhares. Campinas/SP: Pontes, 2011.
SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas/SP: Pontes, 2011. TELLES, J. A. (org.) Formação inicial e continuada de professores de línguas: Dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas/SP: Pontes, 2009.
ZIMMER, M.; SILVEIRA, R.; ALVES, U.K. Pronunciation instruction for Brazilians. Cambridge scholars publishing, 2009. edition. 2010. NOTE: This list indicates suggested reading; other references may be used.

5.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: EDUCAÇÃO BILÍNGUE - GUARANI - RT 04

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Práticas de alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2009.
AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. Cadernos de Educação Escolar Indígena – Faculdade Intercultural. Cáceres. UNEMAT, v. 9, n. 1.
BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF. 1998.
CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil. Delta, 15, n. Especial, 1999.
Ministério da Educação. Coleção Linguagem e Letramento em Foco: Formação do Professor Indígena, 2006.

FREIRE, Paulo. Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.
GEHRKE, Marcos; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; FAUSTINO, Rosângela Célia. A formação de pedagogos indígenas em alternância no Paraná: uma contribuição à interculturalidade e ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, p. e7350-e7350, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7350/16093>> Acesso em 12.ago.2020.
MEGALE, A.H. (2005). Bilinguismo e educação bilíngue – discutindo conceitos. Rev. Virtual Estudos de Linguagem – ReVEL.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Cadernos Temáticos: educação escolar indígena, 2007.
PARANÁ. SEED. Departamento de Ensino Fundamental. Educação Escolar Indígena. Curitiba: SEED, 2006.
PARANÁ. Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná: Educação Indígenas. Curitiba: [s.n.], 200

5.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: EDUCAÇÃO BILÍNGUE - KAINGANG - RT 06

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. Práticas de alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez, 2009.
AMARAL, Luiz. (2011). Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. Cadernos de Educação Escolar Indígena – Faculdade Intercultural. Cáceres. UNEMAT, v. 9, n. 1.
BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.
CAVALCANTI, M.C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contexto de minorias linguísticas no Brasil. Delta, 15, n. Especial, 1999.
Ministério da Educação. Coleção Linguagem e Letramento em Foco: Formação do Professor Indígena, 2006.
FREIRE, Paulo. Alfabetização e conscientização. Porto Alegre: Editora Emma, 1963.
GEHRKE, Marcos; SAPELLI, Marlene Lucia Siebert; FAUSTINO, Rosângela Célia. A formação de pedagogos indígenas em alternância no Paraná: uma contribuição à interculturalidade e ao bilinguismo. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 4, p. e7350-e7350, 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/7350/16093>> Acesso em 12.ago.2020.
MEGALE, A.H. (2005). Bilinguismo e educação bilíngue – discutindo conceitos. Rev. Virtual Estudos de Linguagem – ReVEL.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Cadernos Temáticos: educação escolar indígena, 2007.
PARANÁ. SEED. Departamento de Ensino Fundamental. Educação Escolar Indígena. Curitiba: SEED, 2006.
PARANÁ. Diretrizes curriculares da rede pública de educação básica do Estado do Paraná: Educação Indígenas. Curitiba: [s.n.], 2006

5.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: POLÍTICAS EDUCACIONAIS - RT 30

ADRIÃO, T. Dimensões da privatização da educação básica: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990. Brasília, DF: ANPAE, 2022.
AMARAL, N. C. do; AGUIAR, M. A. da S. (orgs.). Financiamento da educação. Brasília, DF: ANPAE, 2016. (Coletânea 5).
BALL, S. J. Educação global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2022. 2. reimpr.
BALL, S. J.; MAINARDES, J. Pesquisa em políticas educacionais: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2024.
BRONWEN, M. A.; BALL, S. J. Neoliberalismo e educação. Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2025.
CÁSSIO, F. (org.). A educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.
CUNHA, L. A. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez; Niterói, RJ: Editora da UFF; Brasília, DF: FLACSO, 1991.
DOURADO, L. F. (org.). Plano Nacional de Educação (2011–2020): avaliação e perspectivas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica; Goiânia: Editora UFG, 2011.
EM ABERTO. O campo da educação superior: tensões e desafios. Em Aberto, Brasília, DF, v. 36, n. 116, 2023.
EVANGELISTA, O.; SEKI, A. K. (orgs.). Formação de professores no Brasil: leituras a contrapelo. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2017.
GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. A.; ALMEIDA, P. C. A. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília, DF: UNESCO, 2019.
GOMES, A. M. (org.). Políticas públicas e gestão da educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.
LIBÂNIO, J. C.; FREITAS, R. A. M. da M. Políticas Educacionais neoliberais e escola pública: uma qualidade restrita de educação escolar. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2018.
LOPES, A. C. Por um currículo sem fundamentos. São Paulo: Cortez, 2025.
SOUZA, A. R. de; GOUVEIA, A. B.; TAVARES, T. M. (orgs.). Políticas educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Appris, 2014.
VIEIRA, S. L.; FREITAS, I. M. S. de. Política educacional no Brasil: introdução histórica. 3. ed. Brasília, DF: Liber, 2011.
BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 e suas alterações. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

6. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA INGLESA - RT 36

ANDRÉ, Marli E. D. A. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Liber Livro, 2005.
HALL, Graham. The Routledge Handbook of English Language Teaching. Routledge: London, 2016.
JOHNSON, Karen E. Understanding Language teaching: Reasoning in Action. Boston: MA Heinle & Heinle, 1999.
PENNYCOOK, Alastair. English and the discourses of colonialism. London: Routledge, 1998.
RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
ROCHA, Patrícia Graciela da; SOARES, Ivonete Nink; MACHADO, Lucas de Souza (orgs.). Políticas linguísticas e ensino de línguas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2024.
SELWYN, Neil. Should robots replace teachers? AI and the future of education. Cambridge: Polity Press, 2019.
ZEMBYLAS, Michalinos. Teaching with emotion: A postmodern enactment. Charlotte: Information Age Publishing, 2005.

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS - RT 20

ANTUNES, I. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola, 2007.
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola editorial, 2010.
FÁVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
MARTINS, M. A.; VIEIRA, S.; TAVARES, M. (Orgs.). Ensino de português e sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.
ROJO, R. Letramentos múltiplos: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 20

BRASIL. Lei nº 14.191, de 03 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos.
FERNANDES, S. Língua Brasileira de Sinais: Libras. Curitiba: IESDE, 2018.
FERNANDES, S.; TERCEIRO, F. M. L. Deafhood: um conceito em formação no campo dos Estudos Surdos no Brasil. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 32, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/38455>.
STREIECHEN, E. M.; KENDRICK, D. Aspectos linguísticos da língua de sinais. In: LEMKE, C. K.; ANGELO, C. M. P.; COSTA, L. T. da (org.). Debates contemporâneos na área da linguagem: diversidade e multiculturalismo. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. de Educação, <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>. v. 39, n.1, p. 91-101,
VIOTTI, E. C. Introdução aos Estudos Linguísticos. Texto base da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos do Curso de Bacharelado em Letras Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFS. Florianópolis, 2008.

6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA INGLESA - RT 20

BARBOSA, José Roberto A. Nem britânico, nem americano: o ensino da pronúncia do inglês como língua internacional. Rev. de Letras- Vol 30 (1) 4, p. 82-92, 2011.
CANAGARAJAH, Suresh Athelstan . Resisting Linguistic Imperialism in English Teaching. Oxford University Press: Oxford, 1999.
COLINA, Sonia. Second language acquisition, language teaching, and translation studies. Translator: Studies in Intercultural Communication, 8(1), 1-24, 2002.
GEE, Jean Paul. Social Linguistics and Literacies. Ideology in Discourses. USA: Routledge, 2008.
GIMENEZ, Telma; KADRİ, Michele S.; CALVO, Luciana C.S; SIQUEIRA, Domingos S. P.; Porfírio Lucielen. Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes. RBLA, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 593-619, 2015.
KUMARAVADIVELU, Bala. Rethinking Global Perspectives and Local Initiatives in Language Teaching: In S. Ben Said & L. J. Zhang. Language Teachers and Teaching: Global Perspectives and Local Initiatives (pp. 317-323). New York: Routledge. 2013.
MORGAN, Brian. Becoming a critical language teacher: a reflexive journey. Revista Diálogos Interdisciplinares - GEPPFIP, Aquidauana, v. 1, n. 1, p. 21-32, out. 2014.
RICHARDS, Jack. C. ; RODGERS, T. S. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge, UK : Cambridge University Press, 2000. 16a. ed.
SHARE, Jeff.; MAMIKONYAN, Tatevik. Preparing English teachers with critical media literacy for the digital age. Contemporary Issues in Technology and Teacher Education, 20(1), 37-54, 2020.

6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - RT 20

CANDIDO, Antonio. A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: Editora Unicamp, 1992.
CRUZ, Duarte Ivo. Teatro romântico Português: O drama histórico. Ed. Casa da Moeda. Lisboa: Imprensa Nacional, 2007.
DAL FARRA, Maria Lucia et alii. 100 anos do Livro de Magoas: releituras da obra de Florbela Espanca. Natal/RN: Sol Negro Edições, 2021
MOISÉS, Massaud. A criação literária: poesia. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.
NUNES, Benedito. João Cabral de Melo Neto. Rio de Janeiro: Vozes, 1974.
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1992.
SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. 17. ed. Porto: Porto Editora, 2001.
VOGT, Carlos. Os pobres na literatura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1983.

6.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/IRATI: METODOLOGIA DE ENSINO - RT 30

ALVARISTO, Eliziane de Fátima., SILVA, Jéssica Andressa da; HALLAL, Renato; SANTINELLO, Jamile. Concepção De Um Professor sobre Práticas do Pensamento Computacional com Abordagem Desplugada para o Ensino de Matemática. Revista Acadêmica Online, v. 11, n. 57, e1511, p. 1-20. 2025. [online].
ARRAIS, Luciana Figueiredo Lacanallo; LAZARETTI, Lucinéia Maria; MOYA, Paula Tamyrís; MORAES, Sílvia Pereira Gonzaga de. Ensinando Matemática aos Bebês: encantos, descobertas e exploração das relações entre grandezas. Cadernos de Pesquisa, v. 24, n. esp., p. 89-105. 2018. [online].
BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.
BARBOSA, Ana Mae (org). Inquietações e mudanças no ensino da arte. 7. ed São Paulo: Cortez, 2012.
CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. P. da S. (org.). Educação infantil: Pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2012.
BARBOSA, M. C. S.; RICHTER, S. R. S. Campos de Experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. G. (org.). Campos de Experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.
BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. Cadernos Cedes, ano XIX, nº 48, p. 69-88, 1999. [online].
CARVALHO, M. Alfabetizar e ler: um diálogo entre a teoria e a prática. 4. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2007.
COSTA, Edith Gonçalves; ALMEIDA, Ana Cristina Pimentel Carneiro de. Ensino de ciências na educação infantil: uma proposta lúdica na abordagem ciência, tecnologia e sociedade (CTS). Ciência & Educação, Bauru, v. 27, e21043, 2021. [online].
COTRIM, Joao Roberto; LEMOS, Anderson Garcia; NERI JUNIOR, Joao Evangelista, BARELA, Jose Ângelo. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. Rev. educ. fis. UEM [online]. 2011, vol.22, n.4 [cited 2020-08-09], pp.523-533.
DANTAS, Tânia Regina; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; OLIVEIRA, Maria Olívia Matos de; ALVES, Érica Valéria (org.). Paulo Freire em diálogo com a educação de jovens e adultos. Salvador: EDUFBA, 2020.
FARIA, A. L. G. de; MELLO, S. A. de. O mundo da escrita no universo da pequena infância. 3. ed. ampl. Campinas: Autores Associados, 2012.
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro. São Paulo. Scipione, 1994.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. 20. ed. Sao Paulo: Paz e Terra, 1996.
FREIRE, P. A Importância do ato de ler. SP: Cortez, 1997.
FRONCKOWIAK, A.C. AYRES, C. R.; LEBLER, C.D.C. Oralidade, leitura, escrita e formação de professores: tecendo reflexões. Folio – Revista de Letras. Vitória da Conquista, v.11, no1, p. 257-272, jan./jun. 2019.
GERALDI, J. W. O Texto na sala de aula: leitura e produção. SP: Ática, 2001.
LORENZATO, S. Educação Infantil e percepção matemática. 3 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
LORENZATO, S. Para aprender Matemática. 2. ed. Campinas: Autores Associados. 2008.
KLEIMAN, A. Preciso ensinar letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Campinas: CEFIEL/UNICAMP, 2005. (Coleção Linguagem e Letramento em foco).
MACEDO, D. Alfabetização e leitura crítica. In: FREIRE, P. Alfabetização: leitura de mundo e leitura de palavra. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. p. 169-198.
PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 3a ed. São Paulo: Cortez, 2002.
REDIN, M. M. et al (orgs.). Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. 4a ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.
SMOLE, K.S.; DINIZ, M.I. Ler, escrever e resolver problemas. Porto Alegre: Artmed, 2001.
SCHEIBEL, Maria Fani (Org.); LEHENBAUER, Silvana (Org.). REFLEXÕES sobre a educação de jovens e adultos. Porto Alegre: Pallotti, 2006.
SCHMIDT, M. A. e CAINELLI, M. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2009.
URBAN, Ana Claudia; SANCHES, Tiago Costa. A base nacional comum curricular: um olhar para o ensino de história nos anos iniciais. Educar em Revista, Curitiba, v. 40, e91090, p. 1-15. 2024. [online].
VENTRELLA, Roseli Cassar; GARCIA, Maria Alice Lima. (org.). O Ensino de Arte nas Series Iniciais: Ciclo I. São Paulo: FDE, 2006.
VERCELLI, L. de C. A.; STANGHERLIM, R. (orgs.). Formação de professores e práticas pedagógicas na Educação Infantil. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.
VILA, Antoni; CALLEJO, Maria Luz. Matemática para aprender a pensar: o papel das crenças na resolução de problemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.
VIECHENESKI, J.; LORENZETTI, L.; CARLETTI, M. R. Desafios e práticas para o ensino de ciências e alfabetização científica nos anos iniciais do ensino fundamental. Atos de Pesquisa em Educação, Blumenau, v. 7, n. 3, p. 853-879, 2012. [online].
VYGOTSKY, L. S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Icone/ EDUSP, 1988.
ZEN, M. I. H. D.; XAVIER, M. L. M. (orgs.). Alfabetizar: fundamentos e práticas. Porto Alegre; Mediação, 2010.

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: BIODINÂMICA DO MOVIMENTO - RT 35

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil. Campinas: Papyrus, 1998.
GALLARDO, J. S. P. Prática de Ensino em Educação Física. São Paulo, FTD, 2010.
MARINHO, V. O que é Educação Física. 2.ed. São Paulo, Brasiliense, 2011.
BAGRICHEVSKY, M.; e col. Saúde em debate na Educação Física. Ilheus, Editus, 2007.
BUSS, P.M.; FILHO, A. P. A saúde e seus determinantes sociais. Physis, 17(1), 2007.
CONFEE. Lei nº 9.696/1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de EF, 1998.
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 6a ed. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
BIELEMANN, R. M., e col. Atividade física e redução de custos. RBAFS, 15(1), 2010.
MINELLI, D. S.; e col. O profissional de EF em equipes multiprofissionais. Mov., 15(4), 2009.
GAIO, R. Formação Profissional em Educação Física. Jundiaí-SP: Fontoura, 2013.
BARBANTI, V. J. Teoria e Prática do Treinamento Desportivo. Edgard Blücher, 1979.
BOMBA T. Teoria e Metodologia do Treinamento. Phorte, 2002.
BOMPA, T.O. Periodização - Teoria e Metodologia do Treinamento. Phorte, 2002.
RANGEL-BETTI, I. C.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação. Motriz, 2(1), 1996.
DARIDO, S. C. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em EF. Motriz, 1(2), 1995.
TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do Desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
SCAGLIA, A. J.; REVERDITO, R. S. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
OLIVEIRA, A.A.B et al (Org.). Ensinando e aprendendo esporte no programa segundo tempo. Maringá, PR: EDUEM, 2011. v. 2. 356 p. ISBN 978-85-7628-412-3.
OLIVEIRA, A.A.B et al (Org.). Ensinando e aprendendo esporte no programa segundo tempo. Maringá, PR: EDUEM, 2011. v. 1. 432 p. ISBN 978-85-7628-411-6.

7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR E SAÚDE COLETIVA - RT 40

ALQAHTANI, N., KYEUNG, M., KITSANTAS, P., RODAN, M. Nurses' evidence-based practice knowledge, attitudes and implementation: A cross-sectional study. Journal of clinical nursing, v. 29, n. 1-2, p. 274-283, 2020.
ANDRADE, R.G. S.; BOGO, P.C.; TONINI, N.S.; MATOS, F.G.O. A.; ALVES D.C.I. Inserção dos profissionais de enfermagem no gerenciamento de materiais em hospital universitário do Paraná. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42:e20200069. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200069>
Associação Hospitalar Moinhos de Vento. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Teoria e Prática. Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020. 220 páginas.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
_____. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília DF: Ministério da Saúde, 2014.
_____. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde; 2016. 230 p.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde: Orientações. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 30 p.: il
KURCGANT, P. (Coord). Gerenciamento em enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
LIMA, A. F. C.; KURCGANT, Paulina Indicadores de qualidade no gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 62, núm. 2, abril, 2009, pp. 234-239 Associação Brasileira de Enfermagem Brasília, Brasil.
OLIVEIRA, R. M. et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. Esc. Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 122-129, 2014.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. Linha guia de diabetes mellitus / SAS. - 2. ed. - Curitiba : SESA, 2018. 57p.
PERES, A. M.; CIAMPONE, M. H. T. Gerência e Competências Gerais do Enfermeiro. Texto Contexto Enferm, v. 15, n. 3, 492-9p. 2006.
POLIT, D.F., BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 670 p.
Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde Especialização Multiprofissional na Atenção Básica - Modalidade a Distância. Planejamento na atenção básica [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Organizadores: Josimari Telino de Lacerda; Lúcio José Botelho; Cláudia Flemming Colussi. - Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2016.

7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFAR/GUARAPUAVA: FARMACOLOGIA / ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - RT 40

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Gestão do Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Saúde da Família - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 384 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Diretrizes do Cuidado Farmacêutico no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 176 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338, de 24 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2004.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 nov. 1998.
BRASIL. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 fev. 1999.
BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMAN, Bjorn (org.). As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). O farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS: diretrizes para ação. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015.
RITTER, James M. et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025.

7.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA GERAL - RT 40

DUMOULIN, C. et al. Pelvic floor muscle training versus no treatment for urinary incontinence in women. Cochrane Database of Systematic Reviews, London, n. 10, CD005654, 2018.
BØ, K.; BERGHMANS, B.; MØRKVED, S.; VAN KAMPEN, M. Evidence-based physical therapy for the pelvic floor. 2. ed. Edinburgh: Elsevier, 2015.
AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS. Physical activity and exercise during pregnancy and the postpartum period. ACOG Committee Opinion, Washington, n. 804, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations on postnatal care of the mother and newborn. Geneva: World Health Organization, 2014.

7.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEFISIO/GUARAPUAVA: FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER - RT 12

WORLD HEALTH ORGANIZATION. International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF). Geneva: World Health Organization, 2001.
QASEEM, A.; WILT, T. J.; MCLEAN, R. M.; FORCIEA, M. A. Noninvasive treatments for acute, subacute, and chronic low back pain: a clinical practice guideline from the American College of Physicians. *Annals of Internal Medicine*, Philadelphia, v. 166, n. 7, p. 514–530, 2017.
WINSTEIN, C. J. et al. Guidelines for adult stroke rehabilitation and recovery: a guideline for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. *Stroke*, Dallas, v. 47, n. 6, p. e98–e169, 2016.
AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. ACSM's guidelines for exercise testing and prescription. 11. ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2021.

7.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA - RT 14

LYNN S. BICKLEY. Bates - Propedêutica Médica - 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2015.
PORTO, C.C. Semiologia Médica - 7ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2013.
MARIO L. & MEDEIROS, J.L. Semiologia Médica - 5ª Edição. Editora Atheneu, 2009.
GONZALES, R.F. & BRANCO R. A relação com o paciente - Teoria, ensino e prática - 1ª edição. Editora Guanabara e Koogan, 2003.
ELVINO BARROS. Exame Clínico - 2ª edição. Editora Artmed, 2004. GOLDMAN Cecil Medicina - 2 Vols. - 24ª Ed. Editora Elsevier, 2014.
MEDICINA AMBULATORIAL - Condutas de atenção primária baseadas em evidências - 4ª Edição. Editora Artmed, 2013.
RIBEIRO M.M.F. & AMARAL C.F.S. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico, *Revista Brasileira de Educação Médica*, 32(1): 90-97, 2008.
JAMESON, J. L. et al. Medicina Interna de Harrison - 2 volumes - 18ª ed. 2013. AMGH Editora. MOSBY'S Guia de Exame Físico - 6ª edição. Editora Elsevier, 2007.

7.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ENDOCRINOLOGIA- RT 14

BETTI, R.; RIO, A. C.; WAJCHENBERG, B. L. Tratado de endocrinologia clínica. 2. ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.
MENDONÇA, B. B. Endocrinologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
MACIEL, Rui M. B.; MENDONÇA, BERENICE B.; SAAD, Mario J. A. Endocrinologia. 1ª Edição. Atheneu, 2007.
BANDEIRA, F. Endocrinologia e diabetes. 1. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
VILAR, Lucio. Endocrinologia Clínica. 4ª edição. Medsi, 2009.
WILLIAMS. Tratado de Endocrinologia. 11ª Edição. Elsevier, 2010.
VILAR, L. Endocrinologia clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013
GREENSPAN'S Basic & Clinical Endocrinology. 8ª edição. Mc-Graw-Hill, 2007.
LUCIO, V. Endocrinologia Clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

7.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: INFECTOLOGIA - RT 12

SALOMÃO, R. Infectologia: Bases clínicas e tratamento. 1. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
FOCACCIA, R. (Ed.). Tratado de infectologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 2v.
MELO, H. R. L. et al. Condutas em doenças infecciosas. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. TAVARES, W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
TAVARES, W.; MARINHO, L. A. C. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

7.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA PREVENTIVA - RT 40

TRATADO de MEDICINA de FAMÍLIA E COMUNIDADE. 2ª EDIÇÃO. GUSO, GUSTAVO. et al ARMED EDITORA, 2019.
MEDICINA AMBULATORIAL. 5ª EDIÇÃO. DUNCAN, BRUCE B. et al. PORTO ALEGRE. ARTMED, 2022.
ATENÇÃO PRIMÁRIA: EQUILÍBRIO ENTRE NECESSIDADES DE SAÚDE, SERVIÇOS E TECNOLOGIA. STARFIELD, BARBARA. BRASÍLIA: UNESCO, MINISTÉRIO da SAÚDE, 2022.

7.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA PREVENTIVA - RT 20

TRATADO de MEDICINA de FAMÍLIA E COMUNIDADE. 2ª EDIÇÃO. GUSO, GUSTAVO. et al ARMED EDITORA, 2019.
MEDICINA AMBULATORIAL. 5ª EDIÇÃO. DUNCAN, BRUCE B. et al. PORTO ALEGRE. ARTMED, 2022.
ATENÇÃO PRIMÁRIA: EQUILÍBRIO ENTRE NECESSIDADES DE SAÚDE, SERVIÇOS E TECNOLOGIA. STARFIELD, BARBARA. BRASÍLIA: UNESCO, MINISTÉRIO da SAÚDE, 2022.

7.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: OFTALMOLOGIA- RT 14

KANSKI, Jack J. Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 909 p. ISBN 9788535245554.
NEHEMY, Márcio; PASSOS, Elke. Oftalmologia na prática clínica. Belo Horizonte, MG: Folium, 2015. 396 p. ISBN 978 85 88361 91 1.
Manual de doenças oculares do WillsEye Hospital: diagnóstico e tratamento no consultório e na emergência. 6 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015. xix, 471 p. ISBN 9788582710418.
TAYLOR, Asbury; VAUGHAN, Daniel; RIORDAN-EVA, Paul; WHITCHER, John P. Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. xii, 463 p. ISBN 9788563308061
RIORDAN-EVA, Paul; WHITCHER, John; HÖFLING-LIMA, Ana Luisa; FARAH, Michel Eid. Oftalmologia geral de Vaughan & Asbury. 17. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill; Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. xii, 463 p 25 EXEMPLARES FÍSICOS
VILELA, Manuel A.P.(Ed.). Angiografia fluoresceínica: atlas e texto. 2. Ed. Rio de Janeiro: cultura médica, 2005. 182p. ISBN 8570063350
KRACHMER, Jay H; PALAY, David A. Atlas da Córnea. 2.ed. - São Paulo: Santos, XI, 373p. ISBN 9788572887199. 2008.

7.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: OTORRINOLARINGOLOGIA- RT 14

CARVALHO, Marcos Brasilino. Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia, 2000.
GANANÇA, F. F.; PONTES, P. (coord.). Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. Barueri: Manole, 2010.
PINHEIRO Sebastião Diógenes (organizador), FREITAS Marcos Rabelo de, Nunes André Alencar Araripe, TAVARES Raquel Aguiar, XIMENES FILHO João Aragão. Otorrinolaringologia para a graduação. 3ª edição. Editora UFC, Fortaleza-CE, 351 p. 2015.
FREITAS Marcos Rabelo de, MOURA E SUCUPIRA Rafael, PINHEIRO Sebastião Diógenes. Manual Prático de Condutas em Otolgia. Editora UFC, Fortaleza-CE, 2016. 205 p.
Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico Facial. Tratado de Otorrinolaringologia. 2ª Edição. São Paulo., Editora Roca, 3 vol. 2011
COSTA SS, CRUZ OLM, OLIVEIRA JAA. Otorrinolaringologia Princípios e Prática, 2ª Edição, Editora Artes Médicas, 2006.

7.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PEDIATRIA- RT 14

NELSON textbook of pediatrics, 20th edition. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Peditria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
_____. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 49 p.

- _____. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- _____. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
- _____. Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi, UMBERTO GAZI – 3. ed. – 2015. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c-NA_-https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA_-AleitMat_tempos_COVID-19-na_matern_e_apos_alta.pdf
- _____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532dNA_Sindr_Inflamat_Multissistematica_associada_COVID19.pdf
- _____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486c-NA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_crianças.pdf
- _____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22375c-ManOrient_-https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393cNota_de_Alerta_sobre_Aleitam_Materno_nos_Tempos_COVID-19.pdf

7.14. ÁREA OU MATÉRIA: DENUT/GUARAPUAVA: CIÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - RT 30

- ALVARENGA M.; FIGUEIREDO M.; TIMERMAN F.; ANTONACCIO C. Nutrição Comportamental. 3. ed. Barueri: Editora Manole, 2025.
- BAGNI U. V.; BORGES T. L. D.; FERREIRA A. A. Nutrição Inclusiva - Diversidade e inclusão em alimentação e nutrição. São Paulo: Manole, 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 216 de 15 de setembro de 2004: dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de setembro de 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população. 2. ed. Brasília: ministério da saúde, 2014.
- COMINETTI C.; COZZOLINO M. F. S. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 2. ed. Editora Manole, 2020.
- CUPPARI, L. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2019.
- DIEZ-GARCIA R. W.; CERVATO-MANCUSO A. M. Mudanças Alimentares e Educação Alimentar e Nutricional. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- DOMINGOS, P. et al. Guia de Nutrição clínica na infância e na adolescência. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). Editora Manole, 2009.
- DOUGLAS, C. R. Tratado de Fisiologia Aplicado à Nutrição. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de Recursos Humanos. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2011. 1034 p.
- MANCINI, M. C. Tratado de Obesidade. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020.
- MUSSOI, T. D. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
- OLIVEIRA, A. M.; SILVA, F. M. Dietoterapia nas doenças do adulto. Rio de Janeiro: Rubio, 2018.
- OLIVEIRA. L. C. L.; SILVA, L. R.; FRANCO J. M.; WATANABE A. S.; PINTO JÚNIOR A. B.; CAPELO A., et al. Atualização em Alergia Alimentar 2025: posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria. Arq Asma Alerg Imunol. 2025; 9(1):5-96.
- PEDROSO E. N. P.; ROCHA M. O. C. Série Medicina Interna – Doenças do Sistema Digestório e da Nutrição. Rio de Janeiro: Rubio, 2019.
- PHILIPPI, S. T.; AQUINO R. C. Recomendações nutricionais: nos estágios de vida e nas doenças crônicas não transmissíveis. Editora Manole, 2017.
- PHILIPPI, S. T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 4. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2024.
- RAYMOND, J. L.; MORROW, K. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022.
- REIS N. T.; CALIXTO-LIMA L. Interpretação de exames laboratoriais aplicados à nutrição clínica. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012.
- RIBEIRO S. M. L.; MELO C. M.; TIRAPEGUI, J. Avaliação Nutricional – teoria & prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- ROSSI L.; POLTRONIERI F. Tratado de Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024.
- ROSS, L. Avaliação nutricional: novas perspectivas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- SILVA JÚNIOR E. A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em alimentos. 6. ed. atualizada. São Paulo: Varela, 2012.
- SILVA S. M. C. S. Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010.
- SOLÉ D, SILVA LR, COCCO RR, FERREIRA CT, SARNI RO, OLIVEIRA LC, et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arq Asma Alerg Imunol. 2018; 2(1):7-38.
- VITOLO, Márcia Regina. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. Editora Rubio, 2014.

8. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: MOTRICIDADE OROFACIAL - RT 18

- BERRETIN-FELIX G. Interfaces e tecnologias em motricidade orofacial. São Paulo: Pulso, 2016.
- BERRETIN-FELIX G. et al. A fala nos diversos contextos da Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2015.
- BERTI, L. C.; MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J. (org.). Tratado de motricidade orofacial. São Paulo: Pulso Editorial, 2019.
- BLANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2010.
- BRAGA, A.A.G. et al. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-cranio-facial. São Paulo: Pró-Fono, 2009.
- COLOMBINI, N.; MACEDO, M. Do respirador bucal à apneia obstrutiva do sono. Ícone. São Paulo: 2010.
- CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e Fonoaudiologia na prática. Ed. Revinter. Rio de Janeiro: 2011.
- DOUGLAS, C. R. Fisiologia aplicada à Fonoaudiologia. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006.
- FEITOSA, A.L.F.; DEPOLLI, G.T.; SILVA H.J. Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Motricidade orofacial. São Paulo: Booktoy, 2022.
- FELICIO, C. Motricidade orofacial. Teoria, Avaliação e Estratégias Terapêuticas. São Paulo Edusp, 2024.
- FELICIO, C. Motricidade orofacial. Teoria, Avaliação e Estratégias Terapêuticas. São Paulo: Edusp, 2020.
- FERNANDES, F.D.M. et al. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2010.
- FERRAZ, M.C.A. Manual Prático em Motricidade Orofacial. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.
- JUNQUEIRA, P. et al. O papel do fonoaudiólogo no diagnóstico e tratamento multiprofissional da criança com dificuldade alimentar: uma nova visão. Rev. Cefac, mai-jun; 17(3):1004-1011, 2015.
- KLEIN, D. et al. Avaliação em motricidade orofacial – Discussão de Casos Clínicos. São Paulo: Pulso, 2017.
- MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.
- MARCHESAN, I. Q.; SILVA, H. J.; TOMÉ, M. C. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São Paulo: Pulso Editorial, 2012.
- MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em motricidade orofacial. 2. ed. São Paulo: Pulso Editorial, 2015.
- MARCHESAN, I. Q.; MARTINS, V. O.; BARBOSA, P. A. Avaliação miofuncional orofacial: protocolos e condutas. São Paulo: Pulso Editorial, 2014.
- MEDEIROS, A.M.C. e MEDEIROS, M. Motricidade Orofacial: Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. Ed. Lovise. São Paulo: 2006.
- MIRANDA, V.S.G.; FLACH, K. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a psicologia e a fonoaudiologia. Psicol: estud,v.24,e45247, 2019.
- RAHAL, A. et al. Manual De Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2023.
- SILVA, H.J. et al. Tratado de Motricidade Orofacial. São Paulo: Pulso, 2019.
- SILVA, H. J.; TESSITORE, A.; MARCHESAN, I. Q. Motricidade orofacial: fundamentos e prática clínica. São Paulo: Pulso Editorial, 2018.
- TESSITORE, A. Manobras orofaciais e ativação sensorial dos pontos motores da face. São Paulo: Booktoy, 2023.

8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: SAÚDE COLETIVA - RT 18

- AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Belo Horizonte: Letramento, 2018.
- BARBOSA, Ana Cláudia; OLIVEIRA, Simone Santos; OLIVEIRA, Roberta Gondim de. Vulnerabilidades mediando o encontro do cuidado em saúde: por uma agência interseccional. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, 2024. DOI: 10.1590/1413-81232024297.04352024.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado, 1988.
- _____. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1990.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria da Assistência à Saúde. Coordenação da Saúde da Comunidade. *Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial*. Brasília: Ministério da Saúde, 1998.
- _____. Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2003.
- _____. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.
- _____. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. *Atenção Básica. Cadernos HumanizaSUS*. Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. PNAB: Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- CAMPOS, GWS, DOMITTI, AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cad Saude Publica* 2007; 23(2):399-407.
- CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. (Org.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; 2010.
- CANDAUI, V. M. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012.
- CARVALHO, A.L.; BUSS, P.M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: Giovanela L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho, AI, organizadores. *Políticas e sistemas de saúde no Brasil*. 2a ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012. p.121-142.
- CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. *Interface (Botucatu)*, Botucatu, v. 22, supl. 2, p. 1739-1749, 2018.
- COSTA, Ana Maria. Participação social na conquista das políticas de saúde para mulheres no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1073-1083, 2009.
- CUNHA, G. T. Atenção Básica e o Desafio do SUS. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2010. p. 29-47.
- CUNHA, G. T.; CAMPOS, G.W.S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. *Saúde soc.*, v.20, n.4, p.961-70, 2011.
- CZERESNIA, D; FREITAS, C.M. de. (Org). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências*. 3ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FERIGOTTI, A.C. O fonoaudiólogo e questões éticas na prática profissional. São Paulo: Annablume; 2001. 136p.
- FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- FREITAS, Antônio Alberto.; SILVA, Magda Costa; NASCIMENTO, Verônica Salgueiro do. Direitos da cidadania: o direito à saúde no Brasil. *Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos*, Bauru, v. 11, n. 1, p. 195-208, 2023. DOI: 10.5016/ridh.v11i1.179. Disponível em: <https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/179>.
- GRANJA, G. F.; ZOBOLI, E. L. C. P. Humanização da Atenção Primária à Saúde: gestão em redes e governança local. *O Mundo da Saúde*, São Pulo, v. 36, n. 3, p. 494-501, 2012.
- HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.
- JUNQUEIRA, L. P. Novas formas de gestão na saúde: Descentralização e intersetorialidade. *Saúde e Sociedade*, 1997, 6:31-46.
- MACEDO, Renata Mourão; MEDEIROS, Thamiros Monteiro de. Marcadores sociais da diferença, interseccionalidade e saúde coletiva: diálogos necessários para o ensino em saúde. *Saúde em Debate*, v. 49, n. 144 jan-mar, 2025.
- MATTOS, R. A. Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs). *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: IMS ABRASCO, 2001. p. 39-64.
- NASCIMENTO, I.T.; TEIXEIRA, L.C.; ZARZAR, P.M.P.A. Bioética: esclarecimento e Fonoaudiologia. *Rev. CEFAC*. 2009 Mar;11(1):158-65.
- OLIVEIRA, Maria Helena Barros de; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de; VIANNA, Marcos Besserman (Org.). *Direitos humanos e saúde: refletindo sobre as dores e esperanças*. São Paulo: Hucitec, 2024.
- PAULA, Matheus Oliveira de. A interseccionalidade enquanto ferramenta analítica aplicada à interpretação da saúde: enfoque sobre as desigualdades em saúde à luz da diversidade e identidade. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, Brasil, v. 33, n. 4, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590>.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Orgs). *Cuidado: as fronteiras da integralidade*. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS ABRASCO, 2006. 320p.
- ZOBOLI, E.L.C.P. Bioética e atenção básica: para uma clínica ampliada, uma Bioética clínica ampliada. *Mundo Saúde*. 2009;33(2):195-204.

8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: VOZ - RT 18

- BEHLAU M., PONTES P. *Voz: o livro do especialista*. Vol I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- BEHLAU M., PONTES P. *Voz: o livro do especialista*. Vol II. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- CARRARA-DE-ANGELIS E, FURIA CLB, MOURAO LF, KOWALSKI O. A atuação da fonoaudiologia no câncer de cabeça e pescoço. São Paulo: Lovise, 2000.
- CARVALHO, V; BARBOSA EA. *Fonologia*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2012.
- COLTON RH, CASPER JK, LEONARD R. *Compreendendo os problemas da voz: uma perspectiva fisiológica no diagnóstico e tratamento das disfonias*. 3. ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2010.
- DEDIVITS RA, BARROS APB. *Métodos de avaliação e diagnóstico de laringe e voz*. São Paulo: Lovise; 2002.
- FEITOSA ALF, DEPOLLI GT, GUIMARÃES MF. *Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Voz*. 1 ed. Ribeirão Preto: Book Toy, 2022.
- MADAZIO G, MORETI F, YAMASAKI R. *Protocolos de autoavaliação do impacto da disfonia*. In: Marchesan et al (orgs). *Tratado das especialidades em Fonoaudiologia*. 1 ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2014.
- SATALOFF RT, GOULD WJ, SPIEGEL JR. *Manual prático de fonocirurgia*. Rio de Janeiro: Revinter: 2002.

8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PROCESSOS AVALIATIVOS - RT 22

- BATISTA, Makilim Nunes; MUNIZ, Monalisa; REPPOLD, Caroline Tozzi; NUNES, Carlos Henrique Sancineto da Silva; CARVALHO, Lucas de Francisco; PRIMI, Ricardo; NORONHA, Ana Paula Porto; SEABRA, Alessandra Gotuzo; WECHSLER, Solange Muglia; HUTZ, Cádúio Simon; PASQUALI, Luiz (Orgs.). *Compêndio de avaliação psicológica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- CUNHA, Jurema Alcides. *Psicodiagnóstico-V*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- HUTZ, Cláudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli; GIORDANI, Jaqueline Portela. *S. Avaliação Psicológica no Contexto Escolar e Educacional*. Porto Alegre: Artmed, 2022.
- OLIVEIRA, Katya Luciane de; MUNIZ, Monalisa; LIMA, Thátiana Helena de; ZANINI, Daniela S.; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. *Formação e estratégias de ensino em avaliação psicológica*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.
- ZANINI, Daniela Sacramento; BAPTISTA, Makilim Nunes; MANSUR-ALVES, Marcela; MUNIZ, Monalisa. *Avaliação psicológica na infância e adolescência*. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

8.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOLOGIA DO TRABALHO - RT 34

ANTUNES, Ricardo; ALVES, Giovanni. As Mutações no Mundo do Trabalho na era da Mundialização do Capital. Rev. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004.

BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V.; ZANELLI, J. C. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BORGES-ANDRADE, J.E.; PAGOTTO, C. DO P. O Estado da Arte da Pesquisa Brasileira em Psicologia do Trabalho e Organizacional. Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 26, n. especial, pp. 37-50, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.823, DE 23 DE AGOSTO DE 2012 Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. D.O.U. Ano CXLIX Nº 165, Seção I, págs. 46-51 - Brasília - DF, sexta-feira, 24 de agosto de 2012.

CHANLAT, J. F. Et. Al. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas, 1994 -1996.

CLOT, Y. A Psicologia do Trabalho na França e a perspectiva da clínica da atividade. Fractal: Revista de Psicologia, v.22, n.1, p.207-234, jan./abr. 2010.

COUTINHO, M.C.; BEIRAS, A.; PICININ, D.; LÜCKMANN, G.L. Novos caminhos, cooperação e solidariedade: a psicologia em empreendimentos solidários. Psicologia & Sociedade; v. 17, n.1, p.17-28, jan/abr.2005.

DEJOURS, C. A loucura do trabalho. São Paulo: Cortez, 1992. GUIMARÃES, L. Ergonomia: tópicos especiais. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

DEJOURS, Christophe. Subjetividade, Trabalho e Ação. In: Revista Produção. Vol. 14, N.3, p.027-034, set-dez 2004.

JACQUES, M. G.; CODO, W. Saúde mental & trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes, 2002. MUCHINSKY, A. C. A psicologia organizacional. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

LACAZ, FAC. O campo Saúde do Trabalhador: resgatando conhecimentos e práticas sobre as relações trabalho-saúde. Cadernos de Saúde Pública, v.23, n.4, p.757-766, 2007.

LEWIN, K. Teoria de campo em ciência social. São Paulo, Pioneira, 1965. _____. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Cultrix, 1978.

LOPES, Márcia C.R. Subjetividade e trabalho na sociedade contemporânea. Rev. Trabalho, Educação e Saúde. Vol. 7 N.1 março-junho 2009.

MANSANO, SRV. Transformações da subjetividade no exercício do trabalho imaterial. Estud. psicol. v.9 n.2 Rio de Janeiro set. 2009.

MORENO, J. L. Fundamentos de psicodrama. São Paulo: Summus, 1984. _____. Psicodrama. 9 ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

PAIM, J.S. O que é o SUS? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

PICHON-RIVIÈRE, E. (1998). O processo grupal. Martins Fontes, São Paulo

SATO, L. Prevenção de agravos à Saúde do Trabalhador: replanejando o trabalho através das negociações cotidianas. Cadernos de Saúde Pública, 18 (5): 1147-1166, 2002.

8.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL - RT 24

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2013.

DOBSON, Deborah; DOBSON, Keith S. A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro Fernandes; CAMARGO, Cintia H. P. Neuropsicologia: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

GERMER, Christopher K.; SIEGEL, Ronald D.; FULTON, Paul R. Mindfulness e psicoterapia. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LEAHY, Robert L. Terapia do esquema emocional. Porto Alegre: Artmed, 2015.

LEAHY, Robert L.; TIRCH, Dennis; NAPOLITANO, Leslie A. Regulação emocional em psicoterapia. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LUCENA-SANTOS, Patrícia; PINTO-GOUVEIA, José; OLIVEIRA, Maria S. Terapias comportamentais de terceira geração. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

LURIA, Alexander Romanovich. Fundamentos de neuropsicologia. São Paulo: EDUSP, 1981.

MELO, Wilson Vieira. A prática das intervenções psicoterápicas: como tratar pacientes na vida real. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.

MELO, Wilson Vieira. Estratégias psicoterápicas e a terceira onda em terapia cognitiva. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

NEUFELD, Carmem Beatriz. Histórias de vida e de psicoterapia: protagonistas em terapias cognitivo-comportamentais. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2012.

NEUFELD, Carmem Beatriz; BARLETTA, Janaína Bianca. Ensino, formação e supervisão em psicologia: uma perspectiva baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ROEMER, Lizabeth; ORSILLO, Susan M. A prática da terapia cognitivo-comportamental baseada em mindfulness e aceitação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TOLIN, David F. Terapia cognitivo-comportamental na prática: guia completo para trabalhar com comportamentos, pensamentos e emoções. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2026.

WRIGHT, Jesse H.; BASCO, Monica R.; THASE, Michael E.; BROWN, Gregory K. Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado. Porto Alegre: Artmed, 2018.

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA: CONTABILIDADE SOCIETÁRIA - RT 20

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. 2 ed., São Paulo, Atlas, 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2010). CPC 01 R1 (2010). Redução do Valor Recuperável de Ativos.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2010). CPC 03 R2 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2010). CPC 09 R1 (2023) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2016). CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2021). CPC Liquidação – Entidades em Liquidação.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2025). CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

NAKAO, Sílvia Hiroshi; MORAES, Marcelo Botelho C.; GODOY, Carlos R. Contabilidade Financeira - Interpretação e Aplicação. São Paulo, GEN Atlas, 2021.

RIOS, Ricardo Pereira; MARION, José Carlos. Contabilidade Avançada. 3 ed., Barueri, São Paulo, GEN Atlas, 2024

SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade Societária – aplicável a todas as sociedades – de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEDIR/GUARAPUAVA: DIREITO - RT 28

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 38. ed. São Paulo: Atlas, 2025.

SACRAMONE, Marcelo. Recuperação Judicial – dos Objetivos ao Procedimento. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

CARRAZZA, Roque Antônio. Curso de Direito Constitucional Tributário. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2025.

PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o Direito Constitucional Internacional. 8. ed. rev., ampl. e atual. Curitiba: Juruá, 2024.

GOMES, José Jairo. Direito Eleitoral. 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2025.

JUSTEN FILHO, Marçal. Parcerias Público-Privadas. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2025.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como Chegar ao Sim: Como negociar acordos sem fazer concessões. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

DALLA ROSA, Luiz Vergílio. Uma teoria do discurso constitucional. São Paulo: Landy, 2002.

9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DESES/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL - RT 20

ALVES, M.O. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social: faz origens aos dias atuais. São Paulo: Intersaberes, 2017.

BAPTISTA; M. V; BATTINI, O. A prática profissional do Assistente Social: teoria, ação, construção do conhecimento. São Paulo: Veras Editora, 2009.

- BRASIL. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. 9. ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2011. Disponível em: < http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP2011_CFESS.pdf>
- BRITES, C. M.; BARROCO, M. L. S. Serviço Social e ética profissional: fundamentos e intervenções críticas. São Paulo: Cortez, 2022. (Biblioteca Básica do Serviço Social).
- CARDOSO, Priscila Fernanda Gonçalves. Ética e Projetos profissionais: os diferentes caminhos do serviço social no Brasil. Campinas, SP: Papel Social, 2013;
- CARDOSO, F. G. As novas diretrizes curriculares para a formação profissional do Assistente Social: principais polêmicas e desafios. Temporalis/Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. v.1, n.2 (jul./dez. 2000). Brasília: ABEPSS, Valci, 2000.
- GUERRA, Y. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1995.
- IAMAMOTO, M.V. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.
- LESSA, S. Serviço Social e trabalho: do que se trata?. Temporalis nº 2. Brasília, ABEPSS/UNB, jul. a dez. 2000.
- NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1993
- PONTES, R. N. Mediação e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.
- SANTOS, C. M. dos. Na Prática a Teoria é Outra? São Paulo: Lumen Juris, 2010.
- SANTOS, C. M. dos; BACKX, S.; GUERRA, Y. (Org.) A dimensão técnico operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 3a ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- SILVA E SILVA, M. O. O serviço social e o popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 1995.

10. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

10.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: GESTÃO EMPRESARIAL - RT 20

- ANTUNES, L. M. Gerência Agropecuária: análise de resultados. Guaíba: Agropecuária, 1998.
- _____. Manual de Administração Rural: custos de produção. Guaíba: Agropecuária, 1999.
- ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005.
- ARAÚJO, S. M. P. de. Eles: a cooperativa. Um estudo sobre a ideologia da participação. Curitiba, PR: Projeto, 1982.
- ASSAF NETO A. LIMA, F.G. Curso de Administração Financeira. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.
- BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável - da teoria à prática. São Paulo: Saraiva. 2009. p. 230.
- BIALOSKORSKI NETO, S. Estratégias e cooperativas agropecuárias: um ensaio analítico. In: SEMINÁRIO DE POLÍTICA ECONÔMICA EM COOPERATIVISMO E AGRONEGÓCIOS DA UFV, 2002, [S.L.].
- BRASIL. Lei 5764/71, de 16 de dezembro de 1971. Base da Legislação Federal do Brasil, Brasília, DF. 1971.
- BUBBRIDGE, R. M. et al. Gestão de Negociação: como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve. São Paulo: Saraiva, 2014.
- CARVALHAL, E. Negociação e administração de conflitos. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.
- COBRA, M.; URDAN, A. T. Marketing Básico. São Paulo: Atlas, 5ª ed., 2017.
- ELKINGTON, J. Canibais com garfo e faca. 1a. edição. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.
- GARBELINI, V.M.P. Negociação e conflito. São Paulo: Editora Intersaberes, 2016.
- GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Editora Harbra, 7ª edição.
- HARVARD BUSINESS SCHOOL. Tomando as Melhores Decisões. Tradução: Myrian Silva de Bulhões. Série Gestão Orientada para resultados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- KEELING, R. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. 293 p
- KOSLOVSKI, J.P. Autogestão nas cooperativas: liberdade com responsabilidade. Curitiba, PR: SESCOOP-PR, 2004.
- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. Pearson Education do Brasil, 15ª ed., 2015.
- LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios, casos. São Paulo: Atlas, 9ª ed., 2017.
- MACHADO FILHO, C. A. P.; MARINO, M.K.; CONEJERO, M.A. Gestão estratégica em cooperativas agroindustriais. Disponível em <<http://www.fia.com.br/PENSA/>>, 2003.
- MAXIMIANO, A.C.A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002.
- MEGLIORINI, E.; VALLIM, M.A. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- NORONHA, A.V. Cooperativismo. São Paulo: Cupolo, 1976.
- OLIVEIRA, D.P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2001.
- RIOS, G.S.L. O que é cooperativismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- SABBAG, P.Y. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009.
- SAVITZ, A. W.; WEBER, K. A Empresa sustentável - o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. São Paulo: Elsevier. 2007. p. 287.
- WAACK, R. S.; MACHADO FILHO C. P. M. Administração estratégica em cooperativas agroindustriais. Workshop Brasileiro de Gestão de Sistemas Agroalimentares, 2, Ribeirão Preto, 1999.

10.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: GESTÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA - RT 20

- ANTUNES, R. Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0. Bomtempo: São Paulo, 2020.
- BALLESTERO-ALVAREZ, M.E. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos. 4 ed. Porto Alegre: McGraw-Hil, 2013.
- CHING, H.Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.
- CHRISTOPHER, M. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2012.
- CORREA, H.L.; CORREA, C.A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2007.
- DAVIS, M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R.B. Fundamentos da administração da produção. 3 ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.
- FIGUEIREDO, K.F.; FLEURY, P.F.; WANKE, P. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2003
- GAITHER, N.; FRAZIER, G. Administração da produção e operações. São Paulo: Thomson, 2002.
- GOMES, C.F.S.; RIBEIRO, P.C.C. Gestão da cadeia de suprimentos integrada a tecnologia da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- GURGEL, F. C. A. Administração do produto. São Paulo: Atlas, 2001
- KRAJEWSKI, L. J.; RITSMAN, L. P.; MALHOTRA, M. K. Administração de produção e operações. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009.
- LEITE, P.R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- MARTEL, A.; VIEIRA, D.R. Análise e projetos de redes logísticas. São Paulo, Saraiva, 2008.
- MARTINS, P.G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MAYER, R. R. Administração da Produção. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1988.
- MOREIRA, D. A. Introdução à Administração da Produção e Operações. São Paulo, Pioneira, 1998.
- MOREIRA, M.; BERNARDES, S. Planejamento e controle da produção para empresas de construção civil. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
- NOVAES, A.G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- PEINADO, J.; GRAEML, A.R. Administração da Produção: Operações Industriais e de Serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.

- PIRES, S.R.I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos – Supply chain management. São Paulo: Atlas, 2004.
RIBAS, A.C.L. Administração da produção. Guarapuava, 2003.
ROCHA, D.R. Gestão da produção e operações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
RUSSOMANO, V. H. Planejamento e acompanhamento da produção. 3ª ed. São Paulo. 1979.
SLACK, N. et. al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2010.
_____. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégicos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.
STEVENSON, W. Administração das operações de produção. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 2001.
TUBINO, D.F. Manual de planejamento e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2000.
VIEIRA, D.; ROUX, M. Projeto de centros de distribuição: fundamentos, metodologia e prática para a moderna cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

